

Caesb perde quase a metade

Diretor admite desperdício. Seminário da UnB apresenta

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, quarta-feira, 1 de outubro de 1986 17

da água que capta

alternativas ao Lago São Bartolomeu

M. CAVALHEIRO
Da Editoria de Cidade

O seminário da UnB, que termina hoje e aprova documento com suas conclusões e sugestões, fez aflorar uma série de alternativas, entre as quais o uso de água do Lago Paranoá para o abastecimento de Brasília. Neste aspecto, foi contestada a afirmação do presidente da Caesb, Willian Penido Valle, segundo o qual se usasse aquela água para fins domésticos Brasília literalmente "beberia o lago". Os

representantes da Caesb alegaram apenas que o nível baixaria em parte do ano, prejudicando o lazer. Uma importante informação surgida é a de que 40 por cento da água captada e tratada são perdidos antes de chegar às torneiras. O nível de perda aceitável, segundo a própria Caesb, é de 20 por cento. Outro dado fundamental: o São Bartolomeu pode fornecer 2 mil litros por segundo sem a barragem, através da captação direta no fio d'água. A produção de Brasília hoje é de 5 mil 200 litros por segundo.